



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA  | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA                              | DATA       |
|-----------------|--------------------|-----------------------------------------------|------------|
| Ofício n.º 1598 | 21/04/2017         | N.º:<br>ENT.: 6196/2017<br>PROC. N.º: 10/2017 | 24/04/2017 |

**Assunto: Pergunta n.º 4001/XIII/2.ª, de 21 de abril de 2017, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP -Ambulância de Emergência Médica do INEM - Espinho**

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultado o Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P. (INEM), de informar o seguinte:

O plano de ajustamento de horários noturnos das Ambulâncias do INEM tinha como objetivo aumentar a eficácia na gestão da emergência médica pré-hospitalar, responsabilidade do INEM. Tratou-se sempre de equacionar medidas temporárias que permitissem racionalizar a complementaridade existente entre as ambulâncias do INEM e dos seus parceiros - sobretudo Corporações de Bombeiros mas também delegações da Cruz Vermelha Portuguesa - no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), entidades com as quais o INEM tem estabelecidos protocolos de colaboração e de entreajuda e que constituem um recurso valioso na prestação de cuidados de emergência médica à população, assegurando atualmente a maior parte da resposta do SIEM.

O INEM reequacionou o plano de ajustamento de horários das Ambulâncias de Emergência Médica (AEM) em função da disponibilidade demonstrada pelo Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar, para que os profissionais que tripulam as Ambulâncias de Emergência Médica do Instituto assegurem turnos em trabalho extraordinário. Acresce que os próprios TEPH afetos à AEM de Espinho manifestaram a sua disponibilidade para efetuar trabalho extraordinário e assim garantirem o funcionamento daquela ambulância nos moldes atuais.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAUDE

No dia 28 de abril de 2017, o INEM informou que não se verificará o encerramento de qualquer meio de emergência, o que inclui a ambulância sedeadada em Espinho.

É preocupação fundamental do INEM, enquanto coordenador do Sistema Integrado de Emergência Médica, assegurar que a resposta a situações de acidente ou doença súbita é equitativa, uniforme e de qualidade para todos os cidadãos residentes em todo o território continental.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)